

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1899

N.º 469

EXPLORAÇÕES OPPOSICIONISTAS

A opposição tem tomado em torno do gabinete as posições que mais consentaneas se lhes affiguram com o firme propósito de o derrubar. Começou pela questão palpitante, que a todos mais poderia impressionar,—a questão de fazenda—e pensou que repetidas e impertinentes perguntas acompanhadas de tetricas notícias, adrede forjadas, seriam um meio facil de abrir brecha e escalar o poder.

O nobre presidente do conselho, como remate ás pacientes e correctissimas respostas do sr. ministro da fazenda, declarou d'um modo positivo que o governo não tem a sua vida dependente da vontade de quaesquer credores.

Para que duvida alguma restasse sobre os intuitos das hostes adversas, bastava a attitude tomada, após estas categoricas declarações, para demonstrar que não era o patriotismo que as guiava, não era o bem do paiz que as impulsionava por um caminho tão tortuoso e falso.

O governo manteve-se e mantém-se firme e sereno; como resposta ás suas tiradas pessimistas sobre a nossa situação financeira, que, segundo elles, cada dia se torna mais melindrosa, acode a eloquencia dos numeros accusando uma importante alta na cotação dos nossos fundos, uma melhora consideravel nos cambios; e nos concursos para fornecimento de cambias a Junta do Credito Publico tem sempre procedido a rateio, sendo as ofertas invariavelmente mais do quadruplo das necessidades do thesouro.

São estes os factos que todos conhecemos, e por mais fluente que seja a palavra no parlamento, por mais brilhante a penna de que os nossos adversarios possam dispôr na imprensa, impossivel lhe será invalidal-os, muito embora empreguem o habitual sophisma ou a costumada má-fé.

Não desanimaram, porém, os nossos contrarios. Convencidos de que a questão fazendaria nada lhes podia trazer de util, isto é, que por este lado não conseguiam o seu fim,—o escalamento do poder,—voltam as suas furias contra as propostas militares, considerando o sr. ministro da guerra como o ponto fraco do seu objectivo, transformando uma questão d'interesse geral em questão politica.

Não é, pois, de extranhar, que ao ataque violento na imprensa ou no parlamento se responda com igual vigor. Mas,—é bom notar,—não nos servire-

mos de falsidades, não desvirtuaremos idéas, não faremos proparlar boatos sobre futuras intenções; bastam-nos os factos, basta-nos a verdade para contrapor aos processos dos nossos adversarios. Ainda n'este ponto a sua exploração ha de considerar-se impotente.

A ambição de governar póde muito, mas a justiça é-lhe superior em força. Será a propria ambição que os ha de victimar, creiam; e para confirmar este facto bastava fazer um pouco de historia contemporanea, applicada ao caso. Mas nem isso é necessario.

Bastará lembrar que o ministro do actual gabinete progressista, que apresentou as suas propostas de reformas militares, é presentemente o mesmo official que na gerencia do ultimo gabinete regenerador foi vivamente instado para aceitar a pasta da guerra, e que já n'essa epoca tinha prompto o seu plano de reorganisação do exercito, e demonstração evidente da mais alta competencia em assumptos militares. Então, o sr. Sebastião Telles era, na opinião dos regeneradores, um dos mais illustres officiaes do nosso exercito, magnifico para ministro, cheio de preponderancia e autoridade, conquistadas pelo seu talento, pelo seu afincado estudo, pela sua correcção e pela inquebrantavel nobreza do seu caracter. Mas... o sr. Sebastião Telles recusou-se terminantemente a fazer parte de uma situação politica, tão gasta como desacreditada, e não houve rogos nem instancias, que o levassem a compartilhar das responsabilidades d'essa situação.

Mais tarde, o sr. Sebastião Telles aceita a pasta da guerra em um gabinete progressista. Não muda de idéas, não renega as suas conhecidas e arreigadas opiniões em materia militar, opiniões conhecidas de toda a sua classe, e apresenta o seu plano de reforma. É digno de registro o que se tem passado. No primeiro momento, como a opposição andava empenhada na campanha parlamentar e jornalística, a que poderemos chamar a campanha do convenio, e com ella esperava derrubar o governo, quasi se não prestou attenção ás propostas militares. Desillusos, porém, os regeneradores, de que não abririam, assim, brecha no governo, voltaram-se, então, para as propostas militares, e é de ver a campanha atroz intentada contra essas propostas e contra o ministro que as apresentou.

A discussão tem sido violenta,

apaixonada, das mais renhidas a que temos assistido, e na imprensa se reflectem as tempestades desencadeadas na commissão de guerra. Parecia que este assumpto era dos que devem ser tratados com a maior placidez, isempto de paixões, e attendendo ao interesse geral do exercito, da familia militar, como lhe chamou um dos articulistas mais inflamados e mais apaixonados n'esta discussão.

De tudo isto, conclue a opinião publica, alheia sempre a intrigas, a interesses e a paixões, que o barulho que se está fazendo, em volta das propostas militares, é mais uma das mil explorações opposicionistas, largamente postas em pratica contra o governo, mas, diga-se em abono da verdade, sempre com o mais infeliz resultado.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 23 de Fevereiro

Olhem que, quando hoje parti d'aqui para Barcellos, ia mesmo á cata de assumpto, em que lhes podesse fallar n'esta carta.

Logo ao entrar na feira appareceu-me um meu visinho e amigo, a pedir-me para que eu o acompanhasse á repartição da fazenda a fim de elle alli fazer uma reclamação sobre a inexactidão em que o nome d'elle estava inscripto na matriz predial, pois que, sendo elle um individuo, pagou a sua contribuição em quatro conhecimentos, e com tres nomes diferentes!!

Depois de percorrer as estações do costume cheguei com o homem á repartição de fazenda. Sabem lá os meus amigos o que aquillo era!! Um inferno, uma feira da ladral

Eu não sei que cabeça tem aquelles pobres empregados, para se sustentarem por tanto tempo no meio d'aquella inferneira, sem darem em doidos!! Eu pensei, que ficava sem as abas do meu casaco, não só pelo compacto da multidão, mas tambem pelos diferentes individuos que reclamavam a minha intervenção, para que podessem ser attendidos a tempo em as suas pretensões.

Valeu-me a generosa e cavalheirosa attenção do digno escrivão supplente sr. Antonio de Almeida Azevedo, e ainda as obrigantes attensões dos meus amigos Augusto Vieira e Arnaldo Azevedo, que, generosamente, se prestaram a satisfazer ás petições justas, e justificadas, dos reclamantes. Eu não traria isto para aqui, se porventura isto me não viesse suggerir uma idéa, que vou aventar.

Todos sabem, que as novas

matrizes da contribuição predial, tiveram diferentes collaboradores, diferentes copistas e diferentes organisadores. Ora, um trabalho d'esta ordem, e de este tomo, tem, necessariamente, de offerecer, em as primeiras provas, um grande numero de erros; porque se a prova de galilão estava feita, esta, agora, é a prova de pagina, que é preciso fazer-se com tempo e com vagar.

Em um concelho como este de Barcellos, o praso de trinta dias, para esta prova de partes, para esta prova real, é pouco, é curto, é muito curto.

A repartição de fazenda d'este concelho satisfaz ás exigencias do ministerio da fazenda fornecendo para a recebedoria do concelho os conhecimentos no praso legal, o que lhe mereceu do mesmo ministerio um—voto de louvor. Mais outra razão para que o mappa da contribuição fosse organizado com precipitação e com pressa, em vez de vagar e de tempo.

Mas o serviço fez-se, e está feito. O que convem agora? Remediador as incorrecções.

Ahi tem, pois, a digna vereação municipal mais uma occasião para evidenciar o seu muito zelo pelos negocios dos seus municipes, pedindo, reclamando, instando mesmo com os poderes publicos, para que o praso das reclamações, a que se está procedendo, e que, por dias, está a terminar, se prorogue por 60 dias, pelo menos; pelo menos.

O alvitre ahi fica; e sei que o não deito fóra; porque a nova vereação municipal, digam, o que quizerem, está dando de si uma conta tão agradável, tão nitida, que não ha nada, que possa empanar-lh'a.

Depois de que Christovão Colombo descobriu o mundo novo, todos o faziam, mas ninguem o fez senão elle; em o jantar que elle offereceu aos seus admiradores, e aos que tinham em pouco o seu arrojo, a sua coragem e o seu saber, ninguem levantou o ovo, senão elle. Estamos no caso. Todos faziam, o que a actual vereação tem feito em pouco mais de mez e meio, mas ninguem teve coragem para o fazer em parcellas de annos. O dar o seu a seu dono fica bem a toda a gente; nem se pode, nem se deve, querer mal, a quem assim o faz; eu faço-o sem reservas e sem represalia, que as não tenho com ninguem.

Levo ás auctoridades administrativa e municipal este alvitre, que é de um interesse geral, commum para nós todos, e, porventura, de proveito á melhor organisação do serviço da fazenda publica.

Quando principiar de chover a saraivada das execuções fiscaes sobre conhecimentos, que vão ser submettidos a relaxe, então maior será o numero das imprecisações, que é conveniente evitar para facturo. Pegam, e sem perda de tempo, a prorogação do praso para as reclamações, e não perderão o tempo, que com isso gastarem.

Fico por aqui
Boas noites.

Pancrácio.

SCIENCIAS & LETTRAS

A FLOR DO NOIVADO

Entradas de verão. Recolham os rebanhos pela encosta da aldeia, e o ladalar cantante dos choalhos confundia-se com as titimas vibrações das Avê-Marias, ao longe, no ar morno. Dos canteiros orvalhados sahiam perfumes, suaves como as meias tintas d'aquelle crepusculo, e as copas das avoires baloiçavam ninhos, já silenciosos. Ella, tinha n'esse entardecer um ar desusado e grave, como de quem medita. Recortavam-se-lhe os contornos, quasi puberes, na janella do velho muro, que alastrava sombras; e o olhar perdia-se-lhe, lá fóra, nos longos das searas, cõr dos seus cabelos. N'uma ramada alta ensaiou-se, a medo, um rouxinol. Ella escutava-lhe o canto, n'aquelle adormecer da Natureza que era como que o acordar da sua; e a bocca abria-se-lhe n'um sorriso que respondia—quem sabe?—a uma visão intima e deliciosa, onde galopava o cavalleiro, bello como o sol, dos contos do velho avô. O rouxinol cantava. A ella pareciam-lhe outras, aquellas notas, d'uma doçura extranha que a enternecia, sem saber porquê. Caprichosa, colheu uma flor e beijou-a; desconhecia-se: dava-lhe vontade de beijal-a, tambem, á avesita que garganteava, livre, n'essa ramada alta; de ter azas, de voar com ella na noite embalsamada...

Dirigin-se para casa, pensativa. E ao deitar, ao costumado, canto com que o avô a adormecia, ella pediu-lhe ao ouvido, n'uma caricia:—Quando eu casar—promette?—leve-me a mais bella flor do seu jardim...

*
Repicam sinoes. Ha casamento rico na ermida da aldeia. O bom do avô, todo branco e alquebrado, foi quem lhe pregou, á neta, o veu de noiva. Ha dois annos que tinham começado os seus amores, com aquelle rapaz de olhos garços, bello como o sol, que todas as tardes vinho namorar-lhe a janella. Agora, apoz as benções do noivado, iam os dois para a sua vivenda exotica, de bom gosto, entre as herdades modestas. O avô ficara só. A ave batera as azas do ninho velho para o ninho novo. E' sempre assim! Elle bem o sabia. Ha dois annos já que elle ia ankiolosando o busto a pena de ficar sem ella um dia. Agora a velha casa estava deserta. Fora-se-lhe embora a graça com a ultima gargalhada, noival, da sua neta. E elle ficava só; só! Porque não espera-

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATES

Tradução de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS, OS ENCRETADOS

Por Engenro Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

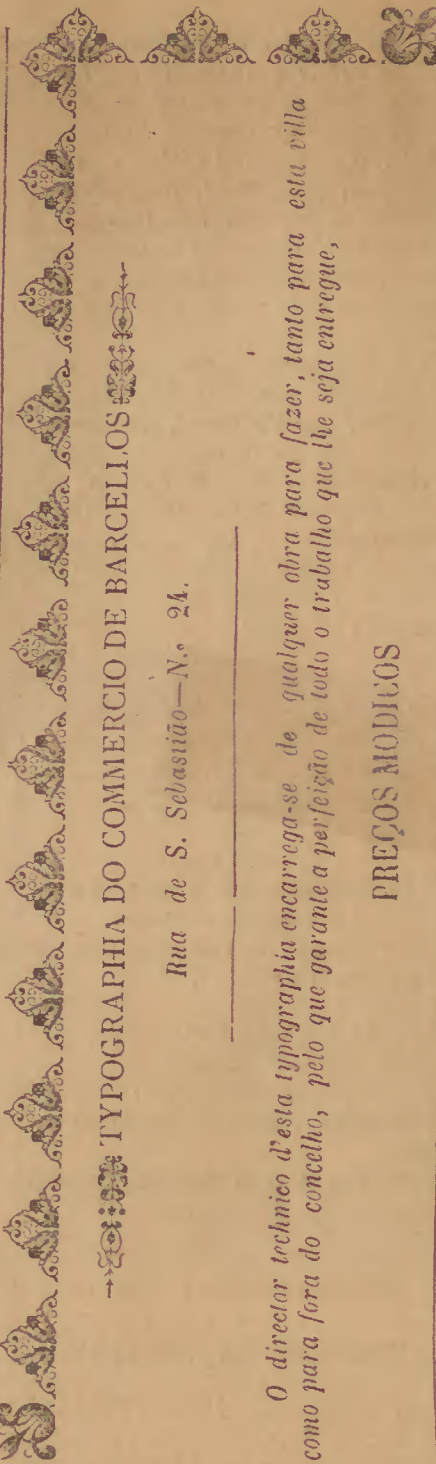
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Anova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz C., Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Ducketelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p.º c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)